

DECLARAÇÃO CONJUNTA DAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS DE MINERAÇÃO AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE MINERAÇÃO

ELAMI 2 - 5 DE MARÇO DE 2021

Os Presidentes das Organizações Empresariais de Mineração Alberto Carlocchia, Presidente da Câmara Argentina de Empresários de Mineração (CAEM), Flávio Ottoni Penido, Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Joaquín Villarino, Presidente Executivo do Conselho de Mineração do Chile, Juan Camilo Nariño, Presidente da Associação Colombiana de Mineração (ACM), María Eulalia Silva, Presidente Executiva da Câmara de Mineração do Equador (CME), Alfredo Burgos, Presidente da Câmara de Mineração do Panamá (CAMIPA) e Pablo de la Flor, Diretor de Mineração da Sociedade Nacional de Mineração, Petróleo e Energia (SNMPE) do Peru, e, como representantes das principais empresas com operações de mineração em nossos respectivos países, ao término do PRIMEIRO ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE MINERAÇÃO (ELAMI), gostaríamos de realizar a seguinte DECLARAÇÃO CONJUNTA:

- Manifestamos nossa firme intenção de fortalecer o trabalho conjunto entre nossas organizações a fim de promover uma indústria de mineração latino-americana cada vez mais unida e coesa. O Encontro Latino-Americano de Mineração (ELAMI) foi o primeiro passo de um caminho mais longo que percorreremos com a visão de uma indústria que realiza uma mineração social e ambientalmente responsável.
- Reconhecemos o papel fundamental que a indústria de mineração tem desempenhado na história da América Latina e que os empregos, divisas, impostos, royalties e investimentos sociais e ambientais gerados têm sido fundamentais na luta contra a desigualdade e na superação da pobreza onde atua.
- Lideraremos o término das diferenças de gênero e da falta de inclusão em nossas sociedades. A diversidade continuará sendo a força do setor de mineração na América Latina.
- 4. Reconhecendo o acima exposto, também estamos cientes das transformações que as mudanças climáticas e a realidade ambiental e social do nosso planeta exigem de todos os setores produtivos e, embora a indústria de mineração tenha sido líder entre os demais setores na realização de ações concretas, não pouparemos esforços para que este setor, na América Latina, contribua decisivamente para cumprir mais rapidamente os compromissos ambientais e enfrentar os desafios sociais enfrentados por estes países.
- 5. Destacamos a importância da mineração como insumo para que os setores de energias renováveis, medicina, transporte, habitação, comunicação, infraestrutura, entre muitos outros, se tornem realidade e continuem contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar dos cidadãos.



















- 6. Convidamos os Governos e todas as partes interessadas a continuar trabalhando na promoção da indústria de mineração como um pilar da economia, gerando conversas mais honestas, técnicas e construtivas, a fim de afastar interesses particulares, ideológicos ou políticos. Também os convidamos a construir diálogos baseados no conhecimento e na experiência técnica e, desta forma, enriquecer o debate público com argumentos embasados, motivando uma melhor compreensão de nossa indústria através de exercícios abertos, inclusivos e respeitosos.
- 7. Uma América Latina mais verde precisa de mais mineração. Reiteramos nosso compromisso, como protagonistas de uma indústria fundamental para o desenvolvimento sustentável de nossos países, de continuar e promover projetos que sejam implementados com abrangência em questões técnicas, ambientais, sociais e de direitos humanos, de forma a contribuir para o progresso das economias e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Alberto Carlocchia

Presidente da Câmara Argentina de Empresários de Mineração (CAEM)

Flávio Ottoni Penido

Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)

Joaquín Villarino

Presidente Executivo do Conselho de Mineração do Chile

Juan Camilo Nariño

Presidente da Associação Colombiana de Mineração (ACM)

María Eulalia Silva

Presidente Executiva da Câmara de Mineração do Equador (CME)

Alfredo Burgos

Presidente Câmara de Mineração do Panamá (CAMIPA)

Pablo de la Flor

Diretor de Mineração da Sociedade Nacional de Mineração, Petróleo e Energia (SNMPE)















